



**CONSÓRCIO DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS
SÓLIDOS
DA REGIÃO METROPOLITANA DE SOBRAL
(CGIRS-RMS)**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

**Sobral – CE
2024**

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	6
2.	O CGIRS-RMS	7
2.1	Contextualização	7
3.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
3.1	Organograma.....	9
4.	GESTÃO DE PESSOAS.....	10
5.	PRINCIPAIS CLIENTES E USUÁRIOS	10
6.	PRINCIPAIS INSTALAÇÕES E LOCALIDADES.....	11
7.	ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	12
7.1	Contexto	12
7.2	Objetivos e metas de 2023	12
8.	RESULTADO DE ATUAÇÃO	17
8.1.	Síntese da Execução Orçamentária e Financeira.....	17
8.1.1	Orçamento autorizado, por fonte	17
8.1.2	Despesas empenhadas, por natureza de despesa.....	17
8.2	Licitações	19
8.3	Demonstrativo das despesas.....	20
8.4	Despesas de custeio	20
8.5	Demonstrativo do patrimônio.....	20
8.5.1	Bens imóveis	21
8.5.2	Bens móveis (equipamentos e material permanente).....	21
8.6	Frota	22
9.	PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2024.....	22
9.1	Setor Administrativo	22
9.2	Setor Operacional	23
9.3	Setor de Meio Ambiente e Projetos.....	24
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24

Lista de Figuras

Figura 1- Organograma do CGIRS-RMS, de acordo com o artigo 3º Resolução nº 004 de 01 de novembro de 2022.....	9
Figura 1.1- Reunião com os Técnicos dos municípios	13
Figura 2- Conferência Intermunicipal de Meio Ambiente.....	13
Figura 2.2- Manutenções dos jardins	13
Figura 3- Serviço de Calibração das balanças	13
Figura 4- Reutilização de Efluente tratado para irrigação dos jardins.....	13
Figura 5- Visitas na CTR	13
Figura 6- Visitas externa com funcionários da CTR	14
Figura 7- Umidificação da Trincheira	14
Figura 8- Palestra no município de Uruoca	14
Figura 9- Manutenção no setor da oficina	14
Figura 10- Instalação de baterias na balança da CTR.....	14
Figura 11- Formação brigada de incêndio	14
Figura 12- Abertura da Semana do Meio Ambiente	15
Figura 13- Diálogos Semanais de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.....	14
Figura 14- Operação no Aterro Sanitário.....	15
Figura 15- Manutenção nas tubulações internas da trincheira.....	15
Figura 16- Serviço topográfico do aterro.....	166
Figura 17- Análise da Qualidade do Ar	166
Figura 18- Operação do setor da RSS.....	16
Figura 19- Visitas na CTR.....	16

Lista de Tabelas

Tabela 1- Quantidade de pessoas, por tipo de natureza do cargo.	10
Tabela 2- Principais Clientes e Usuários que destinam resíduos para a CTR	10
Tabela 3- Principais instalações e localidades.	11
Tabela 4- Orçamento, por fonte de recurso.....	17
Tabela 5- Despesas empenhadas, por natureza de despesa.....	18
Tabela 6- Quantidades e valores de licitações, por modalidade.	19
Tabela 7- Demonstrativo de despesas, por categoria.....	20
Tabela 8- Despesas de custeio, por categoria.....	20
Tabela 9- Quantidade de bens imóveis, por situação.....	21
Tabela 10- Bens móveis (equipamentos e material permanente) adquiridos pelo CGIRS-RMS no ano.....	21
Tabela 11- Quantitativo de frota veicular	22



Lista de Quadros

Quadro 1- Planejamento de Atividades 2025 - Setor Operacional.....	23
Quadro 2- Planejamento de Atividades 2025 - Setor de Meio Ambiente e Projetos	24

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão apresenta informações sobre o desempenho do Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Sobral tanto nas atividades realizadas e na execução orçamentária, quanto no seu planejamento estratégico, durante o ano de 2024.

O propósito principal deste Relatório de Gestão é a apresentação dos resultados alcançados com base na definição de diretrizes e normas relativas ao seu modelo institucional.

É importante destacar que este documento tem como objetivo tornar transparente as ações realizadas no Consórcio, e a estrutura do relatório expressa informações que apoiarão a gestão, bem como servirão como uma orientação para eventuais redirecionamentos que futuramente se tornem necessários.

Este relatório está estruturado da seguinte forma:

- **Capítulo 2. O CGIRS-RMS**, faz uma contextualização da criação do Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos da Região Metropolitana de Sobral;
- **Capítulo 3. Estrutura Organizacional**, apresenta a estrutura administrativa do Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos da Região Metropolitana de Sobral e explana o organograma;
- **Capítulo 4. Gestão de Pessoas**, elenca os quantitativos dos quadros de pessoal existentes no Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos da Região Metropolitana de Sobral;
- **Capítulo 5. Principais Clientes e Usuários**, apresenta os entes consorciados e as empresas transportadoras de resíduos que são cadastradas junto ao Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos da Região Metropolitana de Sobral;
- **Capítulo 6. Principais Instalações e Localidades**, elenca o endereço de cada setor bem como das Estações de Tratamentos de Resíduos;
- **Capítulo 7. Estratégias de Ação**, contempla os aspectos estratégicos adotados pelo Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos da Região Metropolitana de Sobral, bem como o planejamento e as ações realizadas com o intuito de sanar e solucionar eventuais dificuldades, demonstrando os resultados de sua atuação;
- **Capítulo 8. Resultados da Atuação**, apresenta a síntese da execução orçamentária e financeira, incluindo os demonstrativos do fluxo financeiro e os dados quantitativos, possibilitando assim encontrar um parâmetro de valores para os exercícios futuros. Apresenta ainda um resumo sobre as licitações, sobre o controle do patrimônio e sobre a frota sob responsabilidade do órgão;
- **Capítulo 9. Planejamento de Atividades para o ano de 2025**, elenca as melhorias, as atividades e os serviços a serem realizados no decorrer do exercício de 2025.
- **Capítulo 10. Considerações do CGIRS-RMS**, com a conclusão das atividades implementadas, as quais contribuíram para o crescimento e desenvolvimento do serviço prestado aos entes consorciados.

2. O CGIRS-RMS

2.1 Contextualização

Entre os anos de 2008 e 2009, foi instituído o Consórcio para Destinação Final de Resíduos Sólidos (COMDERES) visando a construção de um aterro sanitário para atender os 15 municípios membros: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Santana Do Acaraú, Senador Sá e Sobral.

No entanto, no ano de 2010, o Governo Federal instituiu, por meio da Lei 12.305, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), trazendo uma série de inovações na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos. Com a PNRS a gestão e gerenciamento de resíduos sólidos definiu uma ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada aos rejeitos”, trazendo uma visão mais ampla ao COMDERES.

Durante o processo de fortalecimento do COMDERES, em 27 de dezembro de 2016, foi aprovada no Estado do Ceará a Lei Complementar nº 168, criando a Região Metropolitana de Sobral (RMS) composta por 18 municípios da Zona Norte do Estado. Com isso, o COMDERES, em 2017, foi reformulado para mesma base territorial, incluindo os municípios de Pires Ferreira, Reriutaba e Varjota. Outra reformulação necessária foi a mudança do nome e do objetivo do Consórcio, que recebeu a nomenclatura de Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Sobral (CGIRS-RMS) e com o principal objetivo de fortalecer a gestão integrada de resíduos sólidos em sua área de abrangência.

Desta forma, em 2020, com o apoio do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria das Cidades, o CGIRS-RMS foi consolidado e dotado de infraestrutura capaz de dar início a operação de um dos mais modernos sistemas de gestão integrada de resíduos sólidos da América Latina.

Atualmente, o CGIRS-RMS é formado pelo seguinte grupo de municípios: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral, Varjota e Uruoca.

O sistema de transporte e disposição final que envolve o CGIRS-RMS é composto por duas unidades diferenciadas, assim detalhadas:

- Aterro Sanitário: localizado em Sobral (UTM 342.200 E /9.589.850 S);
- As Estações de Transferência de Resíduos (ETR's), localizadas: Cariré (UTM 334.482 E / 9.564.288 S); Coreaú (UTM 318.843 E / 9.605.485 S); Forquilha (UTM 371.601 E / 9.579.981 S); Ubaúna (UTM 313718.00 E / 9585399.00 S); Massapê (UTM 347.924 E / 9.613.370 S); Pacujá (UTM 315463.00 E / 9558374.00 S).

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em conformidade com o artigo 3º da Resolução nº 004 de 01 de novembro de 2022, a estrutura administrativa do Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Sobral é a seguinte:

I. Secretária Executiva

1. Secretário executivo
2. Assistente Técnico

II. Assessoria de Comunicação

2. Assistente de Comunicação

III. Coordenadoria Técnico Operacional

- 1.1 Gerência de Engenharia
- 1.2 Gerente
- 1.3 Assistente Técnico

IV. Coordenadoria do Meio Ambiente

- 4.1 Gerência de Meio Ambiente
 - 4.1.1 Gerente
 - 4.1.2 Assistente Técnico
- 4.2 Gerência de Projetos
 - 4.2.1 Gerente
 - 4.2.2 Assistente Técnico.

V. Coordenadoria Administrativa Financeira

- 5.1 Gerência de Recursos Humanos
 - 5.1.1 Gerente
 - 5.1.2 Assistente Técnico
- 5.2 Gerência de Contratos e Convênios
 - 5.2.1 Gerente
 - 5.2.2 Assistente Técnico
- 5.3 Gerência Contábil
 - 5.3.1 Gerente
 - 5.3.2 Assistente Técnico

5.4 Dívida Ativa

5.4.1 Gerente

5.4.2 Assistente Técnico

VI. Procuradoria Jurídica

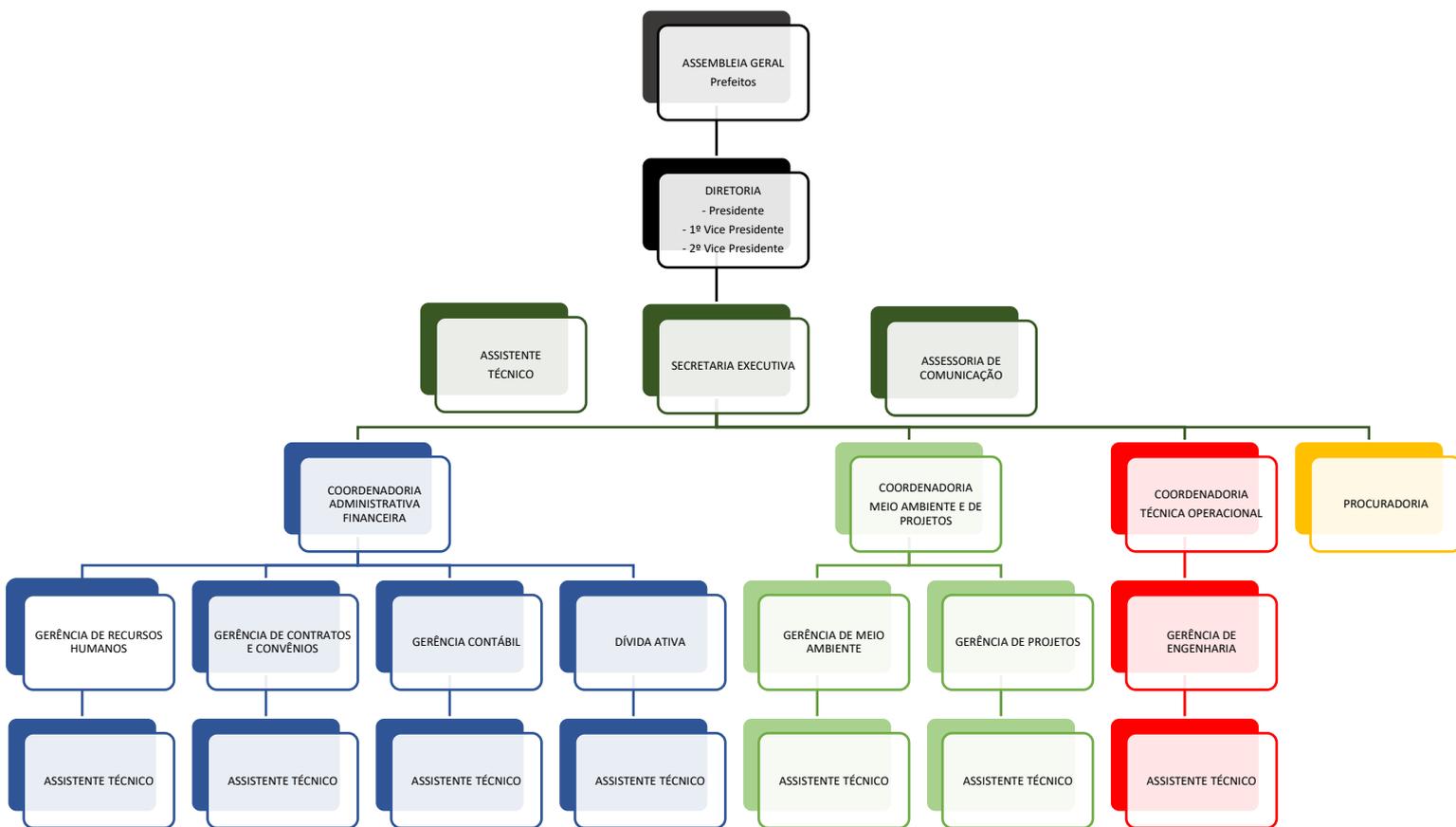
6.1 Procurador Jurídico

VII. Analista de Gestão de Resíduos Sólidos

VIII. Técnico de Gestão de Resíduos Sólidos

3.1 Organograma

Figura 1- Organograma do CGIRS-RMS, de acordo com o artigo 3º Resolução nº 004 de 01 de novembro de 2022.



Fonte: CGIRS-RMS, 2024.

4. GESTÃO DE PESSOAS

O CGIRS-RMS finalizou o ano de 2024 com o seguinte quadro de pessoal:

Tabela 1- Quantidade de pessoas, por tipo de natureza do cargo.

Natureza	Nº de vagas ocupadas
Efetivo Temporários por Processo Seletivo	0
Comissionado	11
Terceirizados	79
Total Geral	90

Fonte: Setor Administrativo CGIRS-RMS, 2024.

5. PRINCIPAIS CLIENTES E USUÁRIOS

Tabela 2- Principais Clientes e Usuários que destinam resíduos para a CTR

Transportadores	Municípios
A L REPRESENTAÇÕES	PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCANTARAS
FIRME EMPREENDIMENTOS	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRÉ
ECOPLANET COLETA DE RESÍDUOS LTDA	PREFEITURA MUNICIPAL DE COREAÚ
ANTÔNIO J. FROTA DE ARAÚJO	PREFEITURA MUNICIPAL DE FRECHEIRINHA
J. SIQUEIRA AGUIAR-ME	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORQUILHA
JOSÉ GERARDO SOUSA NETO	PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAÇA
F.M DA SILVA SERIDÓ – ME	PREFEITURA MUNICIPAL DE GROAÍRAS
EMIS AMBIENTAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE MASSAPÊ
F.M DA SILVA SERIDÓ – ME	PREFEITURA MUNICIPAL DE MERUOCA
RR PORTELA CONSTRUÇÕES	PREFEITURA MUNICIPAL DE MORAÚJO
C.A DE LIMA TRANSPORTE – ME	PREFEITURA MUNICIPAL DE MUCAMBO
DM AMBIENTAL LTDA	PREFEITURA MUNICIPAL DE PACUJÁ
EMIS AMBIENTAL	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRES FERREIRA
MM DE MENDOÇA	PREFEITURA MUNICIPAL DE RERIUTABA
TUTTI ENGENHARIA	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO ACARAÚ
CAGECE	PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR SÁ
RAIZ SOLUCOES EM RESIDUOS	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
A.F DE SÁ	PREFEITURA MUNICIPAL DE VARJOTA
CONSTRUTORA CARNEIRO AZEVEDO LTDA	PREFEITURA MUNICIPAL DE URUOCA
LM CONSTRUTORA LTDA	
EMPRESA JN SERVICOS LTDA - EPP	

LIMP-TUDO SERVICOS DE LIMPEZA	
ZONA NORTE CONSTRUÇÕES LTDA	
EMPORIO ENGENHARIA & SERVICOS LTDA	
J OSMAR AGUIAR - ME	
CEARA SERVICOS LTDA - ME	
EMPRESA JOSE DANIEL VASCONCELOS 96750545300- ME	
KOLLETOR GESTAO E LIMPEZA LTDA	
G R SARAIVA TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	

Fonte: Setor Administrativo CGIRS-RMS, 2024.

6. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES E LOCALIDADES

Tabela 3- Principais instalações e localidades.

Unidade	Endereço
SETOR OPERACIONAL	Rodovia CE 183, km 06, SN, Zona Rural, Sobral-CE
SETOR DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES	Rodovia CE 183, km 06, SN, Zona Rural, Sobral-CE
SETOR ADMINISTRATIVO	Rodovia CE 183, km 06, SN, Zona Rural, Sobral-CE
OFICINA MECÂNICA	Rodovia CE 183, km 06, SN, Zona Rural, Sobral-CE
RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE	Rodovia CE 183, km 06, SN, Zona Rural, Sobral-CE
RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL	Rodovia CE 183, km 06, SN, Zona Rural, Sobral-CE
COMPOSTAGEM	Rodovia CE 183, km 06, SN, Zona Rural, Sobral-CE
TRINCHEIRA I	Rodovia CE 183, km 06, SN, Zona Rural, Sobral-CE
ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE RESÍDUOS FORQUILHA	Rua Deusete Albuquerque da Fonseca, SN, Bairro Raimundo Loiola, Forquilha-CE
ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE RESÍDUOS MASSAPÊ	Rodovia CE 262, SN, Contendas, Massapê-CE
ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE RESÍDUOS CARIRÉ	Rodovia CE 253, SN, Zona Rural, Cariré-CE
ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE RESÍDUOS COREAÚ	Rodovia CE 241, km 02, SN, Zona Rural, Coreaú-CE
ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE RESÍDUOS UBAÚNA	Rodovia BR 22, SN, Localidade de Conceição, Coreaú-CE
ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE RESÍDUOS PACUJÁ	Rodovia CE 445, km 20, SN, Zona Rural, Pacujá-CE

Fonte: Setor Administrativo CGIRS-RMS, 2023.

7. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

7.1 Contexto

O CGIRS-RMS tem como objetivo promover o bem-estar da população residente nos municípios da Região Metropolitana de Sobral (RMS), por meio da gestão integrada dos resíduos sólidos, de forma a impulsionar a preservação dos recursos naturais, propiciar ambientes saudáveis e desenvolver a beleza paisagística no campo e nas cidades, executando, de forma planejada e intersectorizada, os serviços de transbordo, transporte, destinação e tratamento dos resíduos sólidos urbanos e a disposição final dos rejeitos em aterro sanitário.

O Consórcio conta com 06 (seis) Estações de Transbordo (ou transferência) de Resíduos – ETRs (Cariré, Coreaú (Sede), Coreaú (Ubaúna), Forquilha, Massapê e Pacujá) e a Central de Tratamento de Resíduos, que é o principal equipamento do CGIRS-RMS, já que abriga diversas tecnologias para tratamento e processamento desse material, tais como resíduos de saúde, da construção civil e orgânicos, além do Aterro Sanitário do consórcio para a proteção e a preservação do meio ambiente dos municípios consorciados, através da destinação correta dos resíduos, preservando os recursos naturais e do cumprimento das leis ambientais e urbanas vigentes.

Em 2024, o CGIRS-RMS trabalhou para um desenvolvimento constante e sustentável, buscando garantir aos municípios consorciados, aos cidadãos e ao meio ambiente um tratamento e destinação correta dos resíduos sólidos urbanos.

7.2 Objetivos e metas de 2024

Para o ano de 2024, o CGIRS-RMS definiu objetivos e iniciativas que pudessem contribuir para melhorias na gestão, realizando as atividades de sua competência através do setor operacional, setor de meio ambiente e setor administrativo. Os resultados foram sistematizados e serão mostrados nas figuras abaixo.

Figure 1- Reunião com os Técnicos dos municípios consorciados do CGIRS-RMS



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figure 2- Conferência Intermunicipal de Meio Ambiente em Cariré



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 2- Manutenções dos jardins



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 3- Serviço de Calibração das balanças



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 4- Reutilização do Efluente Tratado para irrigação dos jardins



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 5- Visitas na CTR



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 6- Visitas externa com funcionários da CTR



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 7- Umidificação da Trincheira para diminuir materiais particulados no ar



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 8- Palestra no município de Uruoca



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 9- Manutenção no setor da oficina



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 10- Instalação de baterias na balança da CTR.



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 11- Formação Brigada de Incêndio



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 12- Abertura da Semana do Meio Ambiente



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 13- Diálogos Semanais de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 14- Operação no Aterro Sanitário da Central de Tratamento de Resíduos



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 15- Manutenções nas tubulações internas da trincheira



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 16- Serviço Topográfico do Aterro



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 17- Análise da Qualidade do Ar



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 18- Operação da ETE



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

Figura 19- Visitas na CTR



FONTE: CGIRS-RMS, 2024.

8. RESULTADO DE ATUAÇÃO

8.1. Síntese da Execução Orçamentária e Financeira

8.1.1 Orçamento autorizado, por fonte

Para o ano de 2024, o CGIRS-RMS teve o seu orçamento aprovado na Assembleia Ordinária, realizada no dia 22 de novembro de 2023.

A tabela abaixo mostra os valores iniciais e as alterações ocorridas durante o exercício, classificada por fonte de recurso.

Tabela 4- Orçamento, por fonte de recurso.

Fonte	(A) (R\$)	(B) (R\$)	(C) (R\$)	(D) (R\$)	(E) (R\$)
Contratos de Rateio (Recurso ICMS dos Municípios)	3.952.458,20	5.308.525,45	3.615.079,19	990,45	13.470.095,73
Contratos de Programa (Boletos de Pesagens)	7.825.181,72				
	11.777.639,92	5.308.525,45	3.615.079,19	990,45	13.470.095,73

Fonte: Balancete Analítico da Despesa- Aspec Informática, 2024.

Legenda da tabela:

- (A) -> Orçamento inicial, em R\$;
- (B) -> Créditos adicionais/suplementares autorizados, em R\$;
- (C) -> Anulações, em R\$;
- (D) = (A + B - C) - Orçamento final, em R\$;
- (E) -> Empenhos, em R\$.

8.1.2 Despesas empenhadas, por natureza de despesa

A seguir são informados os valores totais de empenhos realizados no exercício de 2024, por Natureza de Despesa, comparados com o orçamento.

Tabela 5- Despesas empenhadas, por natureza de despesa.

Natureza	(A) (R\$)	(B) (R\$)	(C) (R\$)	(D) (R\$)	(E) (R\$)
31900400 – Contratação por Tempo Determinado	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
31901100 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	1.086.214,96	37.115,70	131.816,66	0,00	991.514,00
31901300 – Obrigações Patronais	271.553,74	141.620,99	1.553,74	0,00	411.620,99
31909400 – Indenizações e Restituições Trabalhistas	27.139,97	0,00	20.124,95	0,00	7.015,02
33901400 – Diárias – Civil	19.900,00	0,00	19.900,00	0,00	0,00
33903000 – Material de Consumo	2.345.334,53	528.446,26	2.542.196,46	0,00	331.584,33
33903500 – Serviço de Consultoria	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00
33903600 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física – Autônomo	141.400,00	0,00	135.730,00	0,00	5.670,00
33903700 – Locação de mão de obra	3.915.460,72	554.725,84	50.963,19	0,00	4.419.223,37
33903900 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.525.000,00	4.046.616,66	382.354,38	990,45	7.174.654,40
33904000 – Serviço de Tecnologia da Informação/Comunicação – Pessoa Jurídica	112.636,00	0,00	17.054,59	0,00	95.581,41
33909200 – Despesas de Exercícios Anteriores	70.000,00	0,00	67.992,10	0,00	2.007,90
44905200 – Equipamentos e Material Permanente	163.000,00	0,00	145.393,12	0,00	17.606,88
Total Geral	11.777.639,92	5.308.525,45	3.615.079,19	990,45	13.470.095,73

Fonte: Balancete Analítico da Despesa- Aspec Informática, 2024.

Legenda da tabela:

- (A) -> Orçamento inicial, em R\$;
- (B) -> Créditos adicionais/suplementares autorizados, em R\$;
- (C) -> Anulações, em R\$;
- (D) = (A + B – C) - Orçamento final, em R\$;
- (E) -> Empenhos, em R\$;

8.2 Licitações

Durante o exercício financeiro de 2024, o CGIRS-RMS, realizou as seguintes modalidades de licitação:

Tabela 6- Quantidades e valores de licitações, por modalidade.

Modalidade	Qtde	Valor total (R\$)
Cotação eletrônica	00	0,00
Carona	00	0,00
Concorrência Eletrônica	01	254.995,00
Inexigibilidade	01	22.896,00
Pregão Eletrônico	03	446.738,00
Dispensa	06	150.550,40
Total Geral	11	875.179,40

8.3 Demonstrativo das despesas

As despesas realizadas pelo CGIRS-RMS no exercício de 2024 (empenhadas), foram:

Tabela 7- Demonstrativo de despesas, por categoria.

Categoria	Valor empenhado (R\$)	Representatividade (%)
Custeio	13.192.311,85	97,93
Investimentos	17.447,90	0,13
Finalístico	260.335,98	1,94
Total Geral	13.470.095,73	100%

Fonte: Balancete Analítico da Despesa- Aspec Informática, 2024.

8.4 Despesas de custeio

O detalhamento das despesas de custeio pode ser acompanhado abaixo:

Tabela 8- Despesas de custeio, por categoria.

Categoria	Valor (R\$)	Representatividade (%)
Água	5.870,10	0,04
Comunicação	24.885,90	0,18
Eletricidade	167.269,88	1,24
Folha de pagamento	1.289.642,08	9,57
Locação de mão-de-obra	4.424.016,99	32,84
Locação de veículos	3.851.551,72	28,60
Material de consumo	335.420,27	2,50
Veículos (combustível)	1.697.202,65	12,60
Veículos (manutenção)	731.063,61	5,42
Serviços	943.172,53	7,01
Total	13.470.095,73	100 %

Fonte: Balancete Analítico da Despesa- Aspec Informática, 2024.

8.5 Demonstrativo do patrimônio

No período de 02 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, o CGIRS-RMS realizou controles preventivos para verificação, validação e atualização do Sistema de seu

Patrimônio, de forma a incluir os bens que ainda não estavam cadastrados e também para fazer o devido tombamento dos bens adquiridos durante o exercício de 2024. Após levantamentos, os bens inservíveis foram encaminhados para o Setor de Almoxarifado.

A situação do patrimônio, adquirido pelo CGIRS-RMS, durante o exercício de 2024, distribuídos entre bens imóveis e bens móveis (equipamentos e material permanente) estão quantificados nos próximos itens.

8.5.1 Bens imóveis

Em dezembro de 2024, o CGIRS-RMS tinha a seguinte situação de bens imóveis, classificados por situação possível do bem:

Tabela 9- Quantidade de bens imóveis, por situação

Situação	Quantidade	Valor (R\$)
Próprios	0	0
Bens de terceiros alugados para o Consórcio	0	0
Total Geral	0	0

Fonte: Balancete Analítico da Despesa- Aspec Informática, 2024.

8.5.2 Bens móveis (equipamentos e material permanente)

Durante o ano de 2024, a situação de bens móveis adquiridos pelo CGIRS-RMS, bem como a situação do tombamento desses bens, pode ser conferida na tabela abaixo:

Tabela 10- Bens móveis (equipamentos e material permanente) adquiridos pelo CGIRS-RMS no ano.

Categoria	Bens adquiridos	Valor total dos bens (R\$)	Tombados (Qtde)	Em fase de tombamento (Qtde)
Esmerilhadeira GWS-9-125-220W	01	808,98	01	00
Bomba a Vacuo monobloco tipo DVm2	01	9.000,00	01	00
Impressora a laser monocromática	01	1.100,00	01	00
Roçadeira F521 lâmina 2	01	3.699,00	01	00

facas				
Bomba Submersa max 450w 220w	01	598,90	01	00
Bebedouro Tipo Coluna	03	2.400,00	03	00
Hidrometro Multijato 1” 10m³ pré equipado com saída de sinal	01	650,00	01	00
Total Geral	09	18.256,88	09	00

8.6 Frota

Abaixo pode ser conferida a situação, por tipo de veículo, da frota sob responsabilidade do CGIRS-RMS, tendo como referência o mês de dezembro de 2024:

Tabela 11- Quantitativo de frota veicular

Situação	Uso administrativo	Utilitários	Motos	Caminhões e Máquinas	Equipamentos	Total
Próprios	0	0	0	0	0	0
Cedidos de terceiros para uso CGIRS-RMS	0	0	0	4	0	*
Veículos de terceiros alugados para o CGIRS	0	2	0	14	22	3.351.544,30
Total Geral	0	2	0	18	22	3.351.544,30

Fonte: Balancete Analítico da Despesa- Aspec Informática, 2024.

(*) *Obs.: Máquinas cedida pela Secretaria das Cidades , não temos os valores.*

9. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2025

Para o ano de 2025 foram planejadas, dentre outras, as seguintes iniciativas:

9.1 Setor Administrativo

- Adotar medidas de fortalecimento da gestão estratégica, consolidação de qualidade e modernização da gestão documental, e a disseminação do Controle Interno;
- Revisão e atualização das rotinas administrativas;

- Realização de cursos e treinamentos para os servidores nas suas áreas;
- Mapeamento dos fluxos, processos e rotinas de trabalho, a fim de desburocratizar e minimizar ainda mais as etapas;
- Propor medidas que visem à simplificação dos procedimentos e melhoria do atendimento aos Consorciados;
- Melhoria dos controles internos da gestão patrimonial;
- Acompanhamento e orientação da atuação no que diz respeito a gestão financeira e contábil, com objetivo de identificar e corrigir quaisquer atecnias, acompanhando a aplicação correta dos recursos, de forma a cumprir o que preceitua a legislação pertinente, principalmente a Lei de Responsabilidade Fiscal.

9.2 Setor Operacional

Quadro 1- Planejamento de Atividades 2025 - Setor Operacional

SERVIÇOS	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ACOMPANHAMENTO TOPOGRÁFICO E GEOTÉCNICO												
ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE RESÍDUOS DO ATERRO PARA 2ª CAMADA												
AQUISIÇÕES DE INSUMOS DE OPERAÇÃO (BRITA, MANTA GEOTÊXTIL, TELA, ETC.)												
AQUISIÇÃO MOTOBOMBA CENTRÍFUGA												
AQUISIÇÃO DE INDICADORES RESERVA PARA BALANÇAS												
CONTRATAÇÃO DE GARIS												
CONSTRUÇÃO DE SALA DE ABRIGO PARA OS DOSADORES E LABORATÓRIO												
AQUISIÇÃO TESTES QUÍMICOS E BIOLÓGICOS DA UTRSS												
ADUTORA DE ÁGUA TRATADA E IRRIGAÇÃO DOS JARDINS ETC.												
SUBSTITUIÇÃO DAS LONAS DO TRITURADOR												
SUBSTITUIÇÃO DAS MANDÍBULAS DO TRITURADOR DA RCC												
CALIBRAÇÃO DAS BALANÇAS												
MUTIRÃO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PARA A CTR												
AQUISIÇÃO DE TRITURADOR DE RSS												
INSTALAÇÃO DE SEPARADOR MAGNÉTICO PARA BRITADOR DA RCC												
IMPERMEABILIZAÇÃO DE 03 RESERVATÓRIOS DE CONCRETO COM MANTA ASFÁLTICA												
CONSTRUÇÃO DE SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL NO ATERRO												

PROTEÇÃO DE TALUDE COM PLANTIO DE GRAMA

Fonte: Setor Operacional, 2024.

9.3 Setor de Meio Ambiente e Projetos

Quadro 2- Planejamento de Atividades 2025 - Setor de Meio Ambiente e Projetos

SERVIÇOS	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ATUALIZAÇÃO E RENOVAÇÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS												
PROJETO COLETA SELETIVA (CTR e ETR`s)												
PROJETO ARBORIZAÇÃO DOS ESTACIONAMENTOS (CTR e ETR`s)												
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ETE – Empresa terceirizada												
ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS												
AUTOMONITORAMENTO AMBIENTAL												
RAMAS (ETR`s) e CTR												
FAZER POP`S (PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO)												
DIÁLOGOS SEMANAIS COM FUNCIONÁRIOS												
SEMANA DO MEIO AMBIENTE												
CURSOS / PALESTRAS NOS MUNICÍPIOS												
CONFECCÃO DE CARTILHA												
EVENTO DE MEIO AMBIENTE												
ANÁLISES DO ELFUENTE E ACOMPANHAMENTO												

Fonte: Setor de Meio Ambiente e Projetos, 2024.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2024, o consórcio investiu esforços para garantir um bom atendimento aos municípios consorciados, buscando melhoria na qualidade de suas atividades e serviços executados, aprimorando suas condições físicas e técnicas para o aperfeiçoamento dos procedimentos operacionais e gerenciais, com vistas ao alcance de um melhor desempenho de sua atividade fim, que se traduz na operação da Central de Tratamento de Resíduos e da Unidade de Tratamento de Resíduos de Seriços de Saúde, realizando o tratamento adequado dos

resíduos, visando minimizar os impactos negativos no meio ambiente.

A excelência funcional e operacional constitui-se como a grande finalidade a ser alcançada pelos setores do CGIRS-RMS, por meio da coerência no uso dos recursos e da gestão direcionada a transparência e qualidade no fornecimento dos serviços, visto que a transparência amplia a visibilidade das ações governamentais pela sociedade.

Paulo Cesar Lopes de Vasconcelos
Secretário Executivo do CGIRS-RMS